

AVALIAÇÃO DE RESISTÊNCIA À COMPRESSÃO EM PEÇAS DE CONCRETO PARA PAVIMENTAÇÃO

Anderson Oliveira de Jesus¹; Luanna Valéria Sousa Fonseca²

¹Graduando em Engenharia Civil (FAMAM), anderson.1999@hotmail.com; ²Graduada em Engenharia Civil (FAMAM), Mestranda em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente (FAMAM), contato.lfonseca@gmail.com;

A utilização do pavimento intertravado de concreto está cada vez mais crescendo e ganhando espaço, tanto no Brasil, quanto em todo o mundo. Devido as suas diversas vantagens, vem se tornando a preferência dos construtores na hora de executar um projeto de pavimentação. Podemos citar como uma delas, a rapidez na execução, uma vez que os blocos são de encaixe, além da facilidade de manutenção tanto do próprio pavimento, quanto ao acesso para manutenção nas redes de infraestrutura subterrâneas. Porém, nem sempre as fábricas de pré-moldados possuem um controle tecnológico rígido, o que acaba no fornecimento de produtos com características em desacordo com os parâmetros estabelecidos por norma, apresentando por exemplo baixa resistência à compressão, que posteriormente manifestam diversos tipos de patologias, como fissuras e esfarelamento da peça. Nesse contexto, essa pesquisa visa avaliar a resistência à compressão em peças de concreto moldadas in loco para pavimentação coletadas no loteamento Bosque das Palmeiras em Cruz das Almas-BA, através da realização de ensaio de resistência à compressão nas peças coletas e em seguida a comparação dos resultados obtidos com os parâmetros estabelecidos na norma ABNT NBR 9781/2013. Esse projeto possui abordagem quali-quantitativa e para o desenvolvimento dele, inicialmente serão coletadas um lote de peças que serão encaminhadas para um laboratório especializado para realização dos devidos ensaios. A princípio, as peças devem ficar submersas em água por até 24 horas antes do ensaio de resistência à compressão e em seguida deve-se colocar os blocos na prensa e submetê-las a uma aplicação contínua de até a ruptura da peça, obtendo assim o valor da carga de ruptura. Espera-se ao fim desta pesquisa que a partir dos resultados encontrados, possam ser gerados gráficos, afim de comparar os valores obtidos nos ensaios com os limites apresentados na norma ABNT NBR 9781/2013, de forma que, a variação de resistência está relacionada a finalidade da utilização das peças, sendo que para vias destinadas a utilização de pedestres e tráfego de veículos leves e comerciais de linha devem ter resistência maior ou igual a 35 Mpa e em vias que receberão tráfego de veículos especiais que possam submeter o pavimento a efeitos de abrasão acentuados devem possuir resistência maior que 50 Mpa. Assim, será possível avaliar se as peças ensaiadas estão em conformidade e em atendimento aos parâmetros estabelecidos, garantindo a qualidade e durabilidade da pavimentação.

Palavras-chave: Engenharia. Pavimentação. Concreto.